

O APÓSTOLO

VOLUME 4

Meu site:
www.jesus-leao-juda.com

Meus e-mails:
repeme5@hotmail.com
jesusleaojuda@gmail.com

CAPÍTULO 301

PAI

“E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, a-quele que está nos céus”, Mateus 23: 9.

Por que Jesus não quer que consideremos NINGUÉM como nosso Pai na terra? Esta pergunta veio-me, depois que uma irmã me pediu para colaborar com um presente para nosso pastor, no: Dia dos Pais.

Pai significa hereditariedade, em primeiro lugar. Depois, declarar que AINDA somos filhos dos nossos pais carnis significa que não CREMOS, totalmente, na morte do nosso homem velho, nem no nosso NOVO NASCIMENTO; o que dará margens ao diabo para nos atacar principalmente, através das maldições hereditárias.

Pai significa, também, alguém no qual os filhos depositam total e irrestrita confiança e fazer isso com nosso pai carnal não é bom; porque sabemos de antemão, que nenhum homem (mesmo entre os nascidos de novo) é perfeito, enquanto neste corpo físico estiver.

Esta forma de encarar um pastor como pai, levou os católicos ao nicolaísmo, isto é, a fazerem separação entre leigos e clérigos ao ponto dos padres (= **pai**, em latim) chegam ao extremo de elegerem um **PAPA** (= **Pai** em latim) cujas determinações não podem contestar por considerá-lo infalível.

Jesus foi específico:

“Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos”, Mateus 23: 8. Neste versículo Jesus, além de nos considerar todos irmãos nos mostra que não devemos considerar ninguém nem como Rabi, ou seja, Mestre Absoluto, Papa, Senhor de toda a verdade.

No Apocalipse (Apocalipse 2: 6 e 2: 15) Jesus condena a prática do nicolaísmo ou seja, essa separação entre clérigos e leigos. Os cristãos têm obrigação de aprender a Palavra de Deus e os pastores, bispos, diáconos e todos os cargos das igrejas, estão aí, apenas para questão de ordem, disciplina e divisão de trabalhos nada mais.

Resumindo tudo, a Palavra de Deus, a Bíblia é a única coisa que temos de aceitar como detentora de toda a Verdade e, quando vista pelo Espírito e por ele praticada, não irá nos deixar na mão.

Inúmeras denominações (ditas evangélicas) já se arrebutaram mundo afora, por aceitarem seus pastores como infalíveis. Muitas se suicidaram coletivamente, outras degeneraram, outras foram envergonhadas por seus pastores terem feito profecias falsas que nunca se confirmaram, etc. Basta um olhar no passado para descobrir isso.

Portanto cada irmão cuide de como anda e onde pisa, porque nem tudo que reluz é ouro e satanás pode fazer seus ministros se transformarem em Anjos de Luz. Todo cuidado é pouco. Estamos em guerra, uma guerra impiedosa e cruel. Nossa vida depende de nosso cuidado com a Palavra, um ligeiro desvio aqui ou ali, pode levar a uma total perda do alvo acolá.

Portanto, resolvi contribuir para um presente ao nosso pastor, no dia do aniversário natalício dele, mas, não no Dia dos Pais!

MARANATA!

CAPÍTULO 302

PRIMEIRO AMOR

Conversava com umas irmãs quando uma delas me falou das coisas maravilhosas ocorridas logo nos primeiros dias de sua conversão, quando deixava tudo de lado e saía para pregar a Palavra de Deus na rua.

Lembrei-me dos momentos fantásticos que tive com o Senhor (narrados no meu primeiro livro: “Jesus o Leão de Judá”). Depois, me lembrei de quando aquele grupo, “Leão de Judá” simplesmente se desfez, sem motivo aparente, pelo que passei alguns anos sem entender o que o Senhor queria.

Houve a minha nomeação para a presidência de uma igreja e meu fracasso naquele cargo, depois do tremendo esforço que fiz para aceitá-lo e manter a incumbência. Era como se em algum ponto, um importante elo de uma corrente tivesse se rompido. Ficava pensando ser isso ou aquilo e, o certo é que, até hoje, não sou capaz de dar uma resposta.

Os irmãos falam muito nesse Primeiro Amor, ou seja, no nosso grande afã de andar no Caminho assim que temos nosso verdadeiro encontro com o Senhor. Atribuem a este primeiro amor, aquelas tantas e tantas maravilhas que se sucediam no passado e que, hoje, só raramente, ocorrem.

Fico a meditar nisso tudo. Não creio muito nisso de primeiro amor! Para crer nisso, seria preciso crer que Deus não conhece o nosso futuro, que fomos capazes de enganá-Lo por uns tempos até lhe mostrar quem verdadeiramente éramos. Posso ter enganado a mim mesmo pensando ser mais crente que era, isso sim!

Não sei ao certo se aquele grupo se dissolveu por eu ter desistido da presidência daquela igreja. Pode ter sido ou, não! Mas a verdade é que alguma coisa está faltando. Tenho buscado saber do Senhor o que seja. Tenho-Lhe perguntado, desesperadamente, a razão. Há alguns anos anseio por esta resposta.

Enquanto isso, pela internet, tenho feito algum trabalho. Semana sim, semana não, liberto ou levo duas ou mais pessoas ao Senhor e oriento irmãos para receberem seus batismos com o Espírito Santo. No novo grupo que formamos de apenas dois membros efetivos (afora eu) já vou vendo maravilhas novamente; embora eu mesmo tenha tido algumas desilusões quanto a certas bênçãos profetizadas para mim.

O tempo passa célere, minha tenda já apresenta alguns problemas que precisam de soluções urgentes.

Às vezes desespero ao ver o tempo passando e como pouco tenho feito em prol do Reino de Deus e Sua Justiça; porque sei que só isso importa para o Senhor. Não quero ser um servo que escondeu os talentos. Depois me recomponho e recoloco minhas esperanças no Autor e Consumador da Fé, novamente; porque sei que me entregar ao desespero não irá ser útil a ninguém. Mas não sei se, como venho fazendo, é do inteiro agrado d’Ele.

Por que estas bênçãos tão importantes para minha pessoa tardam, porque já fui até ludibriado com falsas curas? É como se algo estivesse faltando. Não, não creio ser questão de Primeiro Amor.

Estes versos não me saem da cabeça:

“Eu disse: Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo, todos vós. Todavia, como homens, haveis de morrer e, como qualquer dos príncipes, haveis de cair”, Salmo 82: 6–7.

Puxa, tanto que esperava fazer algo diferente, um cristianismo prático, sincero e real, diante de Deus; recebendo, d'Ele, respostas precisas. Mas, pelo que vejo, está difícil de conseguir atingir tal desiderato.

MARANATA!

CAPÍTULO 303

TENTAÇÃO

Meditava sobre a tentação, sobre a insistência com a qual nos vem e nos empurra para agir como agíamos antes de sermos convertidos em filhos de Deus. Pensei em Jesus, em como foi tentado (provado) no deserto e, percebi algumas coisas curiosas.

Percebi a Palavra de Deus não mencionar nenhuma tentação sofrida por Jesus, ANTES de seu batismo com o Espírito Santo! Esta descoberta me veio depois de ler: “ESGOTAMENTO ESPIRITUAL”, de Malcolm Smith, Editora Vida.

Nesse livro, o pastor Malcolm nos fala sobre o esgotamento espiritual, a queima que muitos crentes sofrem em determinado período da vida. As pessoas aceitam Jesus são cheias com o Espírito Santo e em determinado período da vida, ficam totalmente esgotadas, sentindo-se lâmpadas queimadas, espiritualmente.

Observando a vida de todos eles, afirma aquele pastor, se descobrirá que sofreram tentações (provações) e procuraram vencê-las com a força de vontade ou com religiosidade. Isso os fez ficarem extremamente cansados e se queimarem espiritualmente.

Deus permite sermos tentados: “*mas não acima do que podemos resistir*”, diz a Palavra em 1ª Coríntios 10: 13.

Por que o Senhor permite isso? Para que vejamos nossos pontos fracos a fim de eliminá-los e dependermos exclusivamente de Jesus, não confiando em nossa “força de vontade” ou religiosidades. Agimos religiosamente toda vez que para vencer um problema queremos empregar a mesma tática que o Senhor nos ensinou antes, para vencer problema parecido. Deus não se repete!

Há tempos o Senhor vinha me colocando na “internet”, diante de irmãos esgotados, que queriam ajuda. Eu já tinha lhes dito COMO fazerem, só que não tinha percebido o QUANTO o Senhor me estava querendo ensinar a respeito para eu melhorar.

Mas voltemos ao que ocorreu na vida de Jesus! A Palavra de Deus não menciona nenhuma tentação por que tenha passado antes do seu batismo com o Espírito Santo! Ou seja, nada do que tenha ocorrido até ali, interessa espiritualmente!

Porém, o fato d'Ele ter aquelas tentações registradas, logo depois de ter sido batizado pelo Espírito é contundente! Significa que, a partir daquele momento, o crente irá ser aperfeiçoado, para ter seu interior revelado! E terá de vencer confiando não em suas próprias forças ou práticas religiosas, mas, na vitória de Jesus sobre a carne e o diabo.

Era isso que ainda não tinha percebido, embora já tivesse socorrido muitos irmãos, encaminhando-os corretamente para a vitória!

O pecado não tem poder sobre nós, porque Jesus já o esmagou. Se formos tentados e cairmos é só confessarmos e continuar: “*com os olhos fitos no autor e consumidor da fê*”.

Não temos de ficar nos lamentando envergonhados diante de Deus, por termos “caído de novo”; é justamente isso, que o diabo quer, para nos “provar” que não somos mais que vencedores em Cristo Jesus!

A tentação na qual cairmos irá indicar um ponto no qual somos fracos, embora. E este ponto fraco não é só um vício ou mau costume que repetimos mesmo contrariados. Nosso verdadeiro ponto fraco revelado é que, em algumas coisas, ainda pensamos que nossa força de vontade ou religiosidade pode agradar a Deus!

É para isso que o Senhor nos permite sermos tentados. Mas a Palavra diz que:

*“Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes, **com a tentação, dará também o meio de saída**, para que a possais suportar”* (1ª Coríntios 10: 13).

Nosso único meio de saída para TUDO é Jesus, Ele é a PORTA. Devemos nos lembrar SEMPRE Jesus ser nosso ÚNICO SALVADOR! Nem nós nem religião alguma nos salvará de nada.

Muitas vezes o crente está firme, mas, em sua religião, em sua doutrina, num edifício religioso mental que montou e no qual confia plenamente, como baluarte inexpugnável; então o Senhor permite o inimigo atacá-lo ali, para ele tomar consciência de que só temos vitórias em Jesus!

Com isso o Senhor nos obriga a voltarmos a viver DEPENDENDO de Jesus, como no primeiro encontro que tivemos com Ele! Por isso falamos tanto por aí, em primeiro amor, em perda desse primeiro amor. Não tem nada disso! É que o Senhor quer que aprofundemos nossa confiança n’Ele com SINCERIDADE, sem máscaras de religiosidade alguma. Aleluia!

Puxa, como demorei a entender isso!

Agora, não posso deixar de notar, também, como as provações (tentações) de Jesus não tiveram nada a ver com enfermidades! Aliás, em nenhum ponto, a Palavra menciona Jesus ter enfermado antes das feridas infligidas em Seu Sacrifício! Isso também é curioso e importantíssimo ressaltar.

MARANATA!

CAPÍTULO 304

ABSURDO DOS ABSURDOS

Um dos maiores absurdos nos qual, muitos irmãos acreditam é em Deus poder se arrepende de nos ter salvo e mudar de idéia a respeito de nós!

Não sei quantos irmãos já não peguei, amargando a vida, passando por duras experiências, certos de que Jesus não os amava mais e que não havia mais esperanças para eles porque cometeram um pecado.

Vamos dar um exemplo clássico. O pecador aceita Jesus, sua vida muda drasticamente, enche-se de fervor, é batizado com o Espírito Santo, experimenta os dons de Deus, até quando, belo dia, comete um dos pecados de outrora, aquele cabeludo do qual tinha certeza já estar liberto!

Então, a casa cai! Todo seu castelo rui, principalmente se este irmão cometer a bobeira de ir pedir ajuda a certos irmãos; os quais se afastarão enojados dele ou, no mínimo, o deixarão de molho num canto; se não o expulsarem definitivamente da congregação.

Daí, o caído irá se amargar, sozinho, sua situação e começará a julgar o cristianismo não ser uma coisa boa, com toda razão! (O diabo se aproveita para valer!).

Quanto mais o irmão se isolar, mais será convencido de que ou o cristianismo não serve para ele ou ele não serve para o cristianismo e estará tudo perdido. É isso que o Diabo quer que aconteça.

Mas vejam o absurdo dos absurdos! Jesus nos procurou, nos tocou e nos salvou quando nós éramos: viciados, adúlteros, assassinos, ladrões, pecadores contumazes! Como é que, depois de já **lavados** e **santificados**, por cometermos aquele pecado, o qual já estamos até confessando arrependidos, Ele irá nos dar as costas?

Não seria o caso de dizer que Ele só ama a quem não presta? Ora, sabemos isto não ser a verdade! Então, por que nos comportarmos COMO se o fosse?

Acreditar nessa mudança de pensamento de Deus é acreditar ou em que Deus não ver o futuro (não ser onisciente) ou, acreditar que Ele não é onipotente, porque existem homens capazes de alterarem Seus planos!

Todas estas conclusões a respeito de Deus são absurdas; mas, muitas vezes, reagimos como se fossem verdadeiras acreditando que, quando caímos, estamos perdidos, que nem Deus é capaz de nos consertar.

Estes tipos de pensamentos são muito difíceis de se resolver em algumas congregações porque ocorrerá um problema sério, nestes casos. Pense na congregação em que se filia e que procura ser santa e irrepreensível! Um ano depois, você adultera! Um pecado no qual vivia mergulhado antes de aceitar Jesus.

O que irá ocorrer se os irmãos descobrirem? Você confessa e é perdoado por Jesus. Mas os irmãos abominam o pecado! E, por mais que o tentem perdoar ficarão, sempre, desconfiados de você não ter se arrependido de fato. Daí formar-se-á um bloco deles, que o colocará de molho e toda a igreja em desassossego.

Difícilmente se poderá resolver esta questão. Teria de haver MUITO amor, por parte de TODOS os membros da igreja; e, isto, praticamente, é uma UTOPIA. O comum é alguns aceitarem sua confissão como verdadeira, esquecerem seu pecado (exatamente como Deus faz) e tocarem a vida para frente, mas, com certeza, a maioria ficará ressentida. E você irá se ressentir com o ressentimento deles também.

Como resolver isso? Informem-me, por favor.

MARANATA!

CAPÍTULO 305

A PERGUNTA

Leitor, um dia Jesus irá lhe chamar pelo primeiro seu nome e lhe perguntar: “-FULANO o que foi que VOCÊ fez da sua vida?”- pode escrever o que digo!

Será num momento, talvez, quando esteja se sentindo bem perto da morte, já sem esperanças de poder retornar a viver. E quando não poderá mascarar mais a resposta como faria, hoje, se lhe fizessem a mesma pergunta.

A mente de Deus comparada a nossa, é trilhões de vezes mais poderosa, que a de Einstein comparada à de um jumento! No momento em que Ele fizer a pergunta, irá lhe dar a capacidade especial de você se enxergar como Ele o vê, para dar uma resposta exata. Você não poderá se esconder nem de você mesmo, isto é o que significa estar nu diante de Deus!

Já passei por isso e sei do que falo. Não adianta dizer que nunca fez mal a ninguém, que nunca roubou nem matou, que viveu piedosamente em igrejas, que acredita n'Ele, que foi um bom pai, filho, estudante ou empregado. Nada disso importa, você irá saber o que adianta MESMO diante de Deus sem Ele precisar lhe mostrar!

Então, irá se sentir TOTALMENTE desprotegido e descoberto e saberá que não é possível mais Deus deixá-lo prosseguir na carreira que vinha correndo. Nem será mais possível o Senhor deixá-lo livre no meio dos outros homens se não se emendar, porque você saberá o mal que poderá causar a todos. Você saberá que o ÚNICO lugar adequando, no qual poderá ficar (se não se arrepender) será mesmo no outro lado!

Deus nos chama para essa pergunta pelo nosso próprio nome, porque, outra das evasivas muito usadas por nós, é colocar a culpa de nossos erros nos outros. Mas, então, saberá que não adianta culpar ninguém será você e você e Deus!

Muitos (como eu) irão ter uma segunda oportunidade de vida. Muitos não terão. Passarão para o outro lado, já sabedores do que lhes aguarda.

Um dia assisti a um filme. Um homem mau morria e, no instante que caía fulminado no solo sombras negras, no formato de vampiros, saíam de um beco escuro, perto de onde caíra e vinham buscar sua alma. Ele gritou, lutou desesperado e impotente contra aquilo, mas foi levado pelas sombras.

Os artistas têm uma capacidade fenomenal de vislumbrar o outro lado. Isso foi num filme, mas um irmão foi visitar um contra parente dele em agonia e ficou assombrado, pelas visões do ancião. O tempo todo no qual agonizou, pediu encarecidamente ao meu irmão para espantar os morcegos, que queriam atacá-lo. Meu irmão não viu morcego algum, mas, fingiu espantá-los para agradar o agonizante, porém, nunca se esqueceu daquilo nem eu!

Aquele homem morreu sem salvação. Nunca entregou sua vida a Jesus embora fosse muito religioso!

“Se com tua boca confessares a Jesus como Senhor, CRENDO em teu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, serás SALVO” (Romanos 10: 9).

Você já fez esta declaração diante testemunhas, crendo MESMO que Jesus está VIVO? Ou ainda pensa que existe Menino Jesus, Jesus de barro e de pedra, Jesus de metal e de ouro, Jesus de Praga?

Pense bem, nunca se sabe quando terá de responder ao chamado de **Jesus Vivo**, homem e Rei.

MARANATA!

CAPÍTULO 306

INCULPÁVEIS

Uma palavra tem me tocado muito, ultimamente, a palavra: INCULPÁVEL. Se lerem Filipenses 2: 15 e Colossenses 1: 22 a descobrirão ali.

“... para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus **inculpáveis**, no meio de uma geração corrupta e perversa, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo” (Filipenses 2: 15).

“... agora, contudo, vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, a fim de perante ele vos apresentar santos, **inculpáveis** e irrepreensíveis” (Colossenses 1: 22).

Diante de alguns problemas que tenho enfrentado e de outros que tenho visto irmãos enfrentando, esta palavrinha veio me trazer um raio de luz, esperança nova para fortalecer minha fé.

Vejam o que significa, exatamente, a palavra inculpável, no dicionário do Aurélio:

INCULPÁVEL - Adjetivo.

1. Que não se pode culpar.

Está aí, **inculpável** é uma pessoa a quem não podemos CULPAR por coisa alguma! Isso não está começando a lhe trazer certas boas idéias à mente?

Quando aceitamos Jesus como nosso SALVADOR, Ele assume **todas** as nossas culpas e nos tornamos INCULPÁVEIS perante Deus, o diabo e o Mundo!

Nada mais pode nos CONDENAR! Isso não está lhe aumentando a curiosidade, sobre até onde isso pode lhe levar?

Muitas vezes precisamos de uma cura e até decretamos a mesma conforme manda a fé, firmados em: “*pelas suas pisaduras FOMOS curados*” (Isaías 53); mas, em nossa mente se intrometem pensamentos tipo: você não merece; você fez isso e aquilo, ou você NÃO fez isso e aquilo! E nossa fé começa a minar ao ponto de o Senhor não poder agir poderosamente, e terminarmos perdendo a bênção e aceitando a culpa, no lugar da graça!

Por enquanto, esta palavrinha inculpável continua mexendo com meus pensamentos, mas, creio que posso já ajudar muita gente apresentando-a, aqui, aos irmãos, antes mesmo de experimentar toda a largura e profundidade que o Espírito esteja querendo me mostrar sobre ela.

MARANATA!

CAPÍTULO 307

O LADRÃO

“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”, João 10: 10.

Muitos interpretam este versículo como se o ladrão fosse satanás, porém, não é a ele que Jesus se refere e sim, aos pastores interesseiros, vorazes por dinheiro e lucros pessoais. Portanto, sugiro os irmãos lerem todo o texto de João 10, cujo título já é bem claro: “O Bom Pastor”.

Na verdade, satanás nem pode nos roubar a não ser que nós acreditemos nas mentiras dele ao invés de na Palavra de Deus! Nestes casos, não serão exatamente roubo que ele faz, nós o autorizamos a nos lesar.

Este assunto do ladrão veio à baila por causa de um irmão bastante abalado, que me pediu conselhos via “internet”. Não sabia mais o que fazer quanto à igreja dele. Seu pastor até já fora levado à polícia por falcatruas, e todos sabiam que ele ficava com o dinheiro da igreja; mas, ninguém o denunciava porque a igreja era da família dele!

O irmão disse-me ter entregado todos os cargos que tinha naquela igreja e falado com o pastor, mas, fora pior. Agora, estava ilhado, mal visto lá! Seu sofrimento era grande.

O catolicismo tem um papa que considera infalível e divide-se em duas castas distintas: uma a casta dos **leigos** outra, a dos **clérigos**. Os leigos devem aceitar tudo o que os clérigos dizem, pois (segundo os católicos!) Deus só dá aos sacerdotes a interpretação da Palavra e do que Deus deseja para os leigos e algumas informações, só por meio do infalível papa!

Este sistema religioso (chamado de **nicolaita**) é o existente nas Igrejas de Éfeso e Pérgamo (citadas em Apocalipse) e condenado por Jesus. Podem constatar isso, lendo Apocalipse, Capítulos 2: 6 e 2: 15!

Muitos evangélicos, sem perceberem, aplicam este mesmo sistema espiritualmente e ficam como aquele irmão que me pediu ajuda; sofrendo horrores nas mãos de pastores ladrões, como se estivessem colados nas suas congregações!

Existem milhares e milhares de boas igrejas, Brasil afora. Por qual razão um irmão acha que tem de ficar numa onde o pastor é ladrão, não cumpre suas obrigações e desvia os irmãos do verdadeiro Evangelho, a não ser por nicolaísmo interior?

Claro, que temos de examinar primeiro, sempre, se nós não é quem somos os errados antes de tomarmos decisão tão importante como MUDAR DE IGREJA! Mas, se a coisa é assim tão clara quanto água, não vejo razão de ficar se chorando ao invés de, simplesmente, partir para outra congregação!

Esta **indecisão em agir** é que já levou muitos membros de congregações inteiras a se suicidarem sob as ordens de pastores endemoninhados como o Jim Jones e outros que, mundo afora, têm desviado irmãos prometendo-lhes o paraíso depois do suicídio.

Quando será que nosso povo vai acordar!

A Palavra de Deus é tão clara:

“Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos”, Mateus 23: 8.

“E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus”, Mateus 23: 9. (Papa significa Pai, padre, também, em latim?).

É claro que existem e precisam existir mestres nas Igrejas, para ensinarem aos noviços. Porém mestre, com M maiúsculo só devemos aceitar Jesus e Pai verdadeiro, com P maiúsculo, só DEUS!

Os pastores são apenas irmãos com determinadas obrigações para com a igreja, e cujas declarações e proceder as ovelhas têm de ter sempre sob exame, para não caírem no precipício seguindo-os cegamente.

MARANATA!

CAPÍTULO 308

AJUNTAR E ESPALHAR

“*Quem não é comigo, é **CONTRA** mim; e quem comigo não ajunta, **ESPALHA**”
(Lucas 11: 23)!*

O Espírito de Deus me mostrou algo, neste pequeno verso bíblico, que ainda não tinha percebido a palavra: **ESPALHA!**

Este verso diz duas coisas, uma que quem não estiver a favor de Jesus estará automaticamente **CONTRA** Ele; ou seja, não tem termo, Ele mesmo disse:

“*Assim, porque és **morno**, e não és quente nem frio, **vomitare-te-ei** da minha boca”* em Apocalipse 3: 16. Para quem anda em cima do muro.

Outra coisa a observar é que quem não ajuntar com Jesus, estará **espalhando**.

O que nós podemos AJUNTAR com Jesus? Eis a pergunta que me veio e cuja resposta pode ser duas: a primeira, ajuntar almas; a segunda, ser o se ajuntar com o CORPO d’Ele na Terra!

Conheço um irmão, com sérios problemas, porque não aceita se juntar com o CORPO DE CRISTO! Quer conseguir suas vitórias, sozinho! Dificilmente irá ter sucesso. Por isso podemos dizer que está **espalhando** sua vida! Conheço outros irmãos que não se preocupam em momento algum, em trazerem vidas para o Reino de Cristo. Irão sofrer, por espalharem vidas!

Acontece que, tanto o irmão do primeiro caso, quanto os irmãos do segundo caso serão pessoas que não terão a menor habilidade de guerra espiritual! Irmãos que não buscarão as armas da nossa milícia: os dons do Espírito ou, se as tiverem recebido, não saberão usá-las por não se preocuparem de pregar o Evangelho a toda criatura!

Desta forma, o Senhor não poderá manifestar nenhuma maravilha através deles, e o resultado será que a fé deles será uma fé de letra. E Jesus já avisou:

“... o qual também nos capacitou para sermos ministros dum novo pacto, não da letra, mas do espírito; **porque a letra mata, mas o espírito vivifica**”, 2ª Coríntios 3: 6!

Enfim, foram estas coisas que o Espírito de Deus me mostrou e, agora, pergunto ao leitor: **você** anda ajuntando ou espalhando vida?

Cuidado na sua resposta pode me enganar, pode até enganar a si mesmo, mas, a Jesus, **JAMAIS** irá poder fazer isso.

MARANATA!

CAPÍTULO 309

SACRIFÍCIOS DE LOUVOR

Já tinha lido alguns livros a respeito do tremendo poder do louvor há uns dez anos atrás. Mas as solitudes da vida me fizeram esquecer o aprendido e, uma natureza amarga terminou suplantando tudo, durante estes últimos anos.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

